

TRABALHO FINAL DE CURSO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PLANO DE AÇÃO PARA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA COM O SISTEMA DE TUTORIA NA DISCIPLINA DE GESTÃO SOCIOAMBIENTAL

Marília de Nazaré São Pedro Pooter
marilia.nazare@ufms.br

Ana Carolina Pereira de Souza
pereira.souza@ufms.br

Resumo: Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso realizado no Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como pré-requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. O AVA Modelo analisado foi da disciplina Gestão Socioambiental, que possui a carga horária de 51 horas, sendo 17 horas dedicadas à realização de ações de extensão. O plano de ação foi desenvolvido com base no material didático, enunciados, modelos e rubricas de avaliação do AVA Modelo analisado. As ações propostas destacam e indicam possíveis caminhos que podem impactar a qualidade da tutoria e o bom aproveitamento e aprendizagem dos estudantes, como por exemplo, aspectos relacionados à devolutiva pedagógica, à celeridade no atendimento às demandas, ao aperfeiçoamento dos processos de curadoria, à reavaliação dos conteúdos educacionais e à eficiência na sua disponibilização

Palavras-chave: Tempo de resposta do tutor, Fórum, Atividades.

1 Introdução:

O presente plano de ação tem como objetivo contribuir para a melhoria da tutoria na disciplina “Gestão Socioambiental”, ofertada no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do Programa UFMS Digital. A disciplina possui carga horária total de 51 horas, das quais 17 horas são destinadas à realização de atividades extensionistas que envolvem ações em comunidades locais, promovendo a reflexão crítica e o engajamento social dos estudantes.

O AVA Modelo escolhido apresenta uma estrutura tradicional de trilha de aprendizagem, composta por fórum de discussão, material didático (vídeo e PDF), atividades avaliativas, espaço para extensão, glossário e webconferência. A análise identificou pontos que podem ser aperfeiçoados no que diz respeito à interação com os estudantes, organização do conteúdo e integração entre teoria e prática.

O plano de ação sugere intervenções em diferentes elementos da trilha, com o intuito de aprimorar a experiência de aprendizagem e fortalecer o papel do tutor e do professor especialista como mediadores do conhecimento e incentivadores da participação crítica e cidadã dos discentes

2 Diagnóstico do AVA Modelo:

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) analisado corresponde à disciplina Educação e Gestão Socioambiental, ofertada no contexto da formação a distância. Para fins desta análise, foram selecionados elementos da trilha pedagógica que se mostraram representativos da dinâmica de interação e aprendizagem no curso: Fórum, Feedback, Fale com a Tutoria, Videoaula e Modelo de Relatórios. Cada um desses componentes desempenha funções específicas e complementares no processo educativo.

O Fórum tem como objetivo fomentar a participação ativa dos estudantes por meio de discussões temáticas, promovendo a construção coletiva do conhecimento e a mediação pedagógica por parte do tutor. O Feedback contempla tanto a avaliação quantitativa quanto a formativa, sendo essencial para que os cursistas compreendam seus avanços e pontos de melhoria. O espaço Fale com a Tutoria configura-se como um canal de comunicação direto entre os estudantes e a equipe de tutores, dedicado ao esclarecimento de dúvidas e ao acompanhamento individualizado da aprendizagem.

As videoaulas, por sua vez, consistem em recursos audiovisuais gravados pelos docentes da disciplina, nos quais são apresentados os conteúdos programáticos. Embora cumpram papel importante na exposição dos temas, observou-se que algumas videoaulas carecem de interatividade e contextualização. Por fim, os Modelos de Relatórios disponibilizados no AVA oferecem diretrizes para a elaboração e entrega das tarefas acadêmicas, assegurando padronização e clareza nas orientações para os estudantes.

A análise crítica desses elementos revela aspectos positivos e pontos a serem aperfeiçoados no que se refere à qualidade da tutoria, à clareza das orientações pedagógicas e à efetividade dos recursos utilizados na mediação do conhecimento. Tais observações subsidiam as propostas de melhoria apresentadas na próxima seção, com vistas ao aprimoramento do processo formativo e ao fortalecimento da aprendizagem significativa na modalidade a distância.

Além dos elementos já analisados, o AVA da disciplina “Educação e Gestão Socioambiental” também contempla recursos pedagógicos importantes como o Checkout de Presença, a Rubrica de Avaliação e os instrumentos de Avaliação. Cada um desses itens desempenha funções específicas que, se bem estruturadas, contribuem de maneira significativa para a efetividade do processo de ensino-aprendizagem.

O Checkout de Presença tem como função registrar a participação dos estudantes em momentos síncronos ou atividades específicas, como webconferências e encontros formativos. Para além de sua função administrativa, esse recurso pode ser utilizado pedagogicamente como uma estratégia de envolvimento, desde que articulado a reflexões breves ou confirmações de aprendizagem sobre o conteúdo discutido.

A Rubrica de Avaliação atua como instrumento orientador e avaliativo, apresentando de forma clara os critérios e níveis de desempenho esperados em atividades específicas. Sua função principal é tornar o processo avaliativo mais transparente, coerente e formativo, permitindo que o estudante compreenda não apenas os resultados obtidos, mas também os caminhos para sua melhoria contínua.

Já a Avaliação, enquanto componente estruturante da trilha, tem como função diagnosticar, acompanhar e certificar a aprendizagem dos cursistas ao longo da disciplina. No AVA analisado, ela se manifesta por meio de atividades objetivas e dissertativas, além da proposta extensionista. Para cumprir seu papel pedagógico, a avaliação deve ser articulada aos objetivos da disciplina e à realidade dos estudantes, promovendo não apenas a aferição do conhecimento, mas também a reflexão crítica e a aplicação prática dos conteúdos.

O perfil do tutor, não oferece feedbacks atenciosos, acolhedor ou construtivos compromete significativamente o processo de aprendizagem na Educação a Distância. A ausência de retorno qualitativo e reflexivo por parte do tutor rompe com o princípio da mediação pedagógica, essencial nesse modelo de ensino. Quando o tutor demora a responder ou limita-se a avaliações quantitativas sem qualquer esclarecimento ou orientação, ele deixa de cumprir uma de suas funções centrais: promover a aprendizagem por meio do diálogo e da escuta ativa. Além disso, ao não considerar a dimensão afetiva e formativa dos feedbacks, o tutor se distancia da perspectiva sociointeracionista de Vygotsky (1991), que defende a mediação como elemento chave para o avanço do aluno em sua zona de desenvolvimento proximal. Assim, a atuação descomprometida do tutor não só prejudica a motivação e a autonomia dos estudantes, como também enfraquece o vínculo pedagógico e a qualidade do processo formativo no AVA.

O trabalho da tutoria no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) caracteriza-se por uma atuação mediadora, pedagógica e relacional, centrada na promoção da aprendizagem significativa e na autonomia dos estudantes. De acordo com Belloni (2009), o tutor em cursos à distância desempenha múltiplas funções, sendo “responsável pelo acompanhamento, pela mediação pedagógica e pela motivação dos alunos”. Nesse sentido, o tutor não apenas apoia tecnicamente, mas sobretudo estimula o engajamento e a construção colaborativa do conhecimento. Para Litwin (2001), a função tutorial está fortemente ligada à criação de vínculos e ao acompanhamento contínuo dos estudantes, o que exige sensibilidade, escuta ativa e capacidade de orientar processos formativos.

Fundamentação Teórica:

Do ponto de vista teórico, este plano de ação se fundamenta nos princípios da mediação pedagógica propostos por José Manuel Moran (2012), que defende a importância do tutor como facilitador da aprendizagem significativa e colaborativa. Também considera os pressupostos da curricularização da extensão, conforme a Resolução nº 7/2018 do MEC, que exige a articulação entre ensino e realidade social nos currículos da graduação.

Pereira (2011) destaca que a tutoria é um processo interativo em que um tutor – professor ou aluno, ajuda e apoia a aprendizagem de um aluno tutorando. Para o autor, esse monitoramento fornece aos estudantes atendimento especializado, sistemático e abrangente, com o objetivo de promover sua integração ao ambiente universitário e fortalecer o processo de ensino.

Conforme Valente (2003) — discute que a mediação pedagógica eficaz em ambientes virtuais depende da interação constante e do suporte imediato às dúvidas, sendo essencial para manter o interesse e o progresso dos alunos.

A acessibilidade para pessoas com deficiência em recursos digitais é uma questão dinâmica em constante evolução. Esse progresso é impulsionado por avanços tecnológicos e mudanças regulatórias, mas o objetivo permanece o mesmo: melhorar a qualidade de vida de todas as pessoas, independentemente de suas características e habilidades, situação ou ferramentas utilizadas (BERGMAN e JONSON, 1995)

3 Plano de Ação

3.1 - Proposta de melhoria 1

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria ▾

Problema identificado: Constatou-se uma morosidade no retorno do tutor às interações realizadas pelos cursistas, o que pode comprometer a dinâmica da mediação pedagógica. A morosidade no atendimento às dúvidas dos estudantes pode contribuir significativamente para o desinteresse pelo curso. Tal fator impacta diretamente tanto na evasão acadêmica quanto no processo de aprendizagem, uma vez que a ausência de esclarecimentos adequados compromete a compreensão e a segurança na realização das atividades propostas.

Proposta de melhoria: Para mitigar a morosidade no atendimento às dúvidas dos estudantes, é fundamental adotar estratégias estruturadas de apoio acadêmico. Uma medida eficaz é a organização da carga horária dos tutores, reservando períodos

específicos ao longo da semana exclusivamente para o atendimento via sistemas de comunicação institucional.

Responsável pela melhoria: Tutor ▾

3.2 - Proposta de melhoria 2

Elemento da trilha: Fórum do Módulo ▾

Problema identificado: O fórum do módulo 01. É pouco utilizado pela tutoria e há períodos longos sem respostas. A falta de retorno com mais agilidade impossibilita que o aluno tenha clareza sobre a qualidade de suas contribuições, dificultando a identificação de acertos, equívocos conceituais. Isso limita a oportunidade de revisão e aprimoramento do próprio aprendizado. Além disso, a ausência de mediação afeta a motivação dos estudantes, que podem sentir - se desestimulados e desvalorizados, comprometendo sua participação nos momentos seguintes.

Proposta de melhoria: Para facilitar o aproveitamento nos fóruns é importante que o tutor participe mais ativamente das discussões. Uma sugestão é que ele faça intervenções semanais, comentando as postagens dos alunos, dando orientações e estimulando o debate entre os colegas, tornando o fórum um espaço mais dinâmico e produtivo para todos.

Responsável pela melhoria: Tutor ▾

3.3 - Proposta de melhoria 3

Elemento da trilha: Videoaula ▾

Problema identificado: Videoaula do módulo 01, assim como todas as outras, sem acessibilidade, não há um intérprete de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais.)

Proposta de melhoria: Uma maneira eficaz de melhorar a acessibilidade em vídeo aulas sem intérprete de Libras é incluir legendas sincronizadas e adaptadas para a comunidade surda, respeitando as características linguísticas dos usuários de Libras. Embora Libras não seja uma tradução literal do português. Também podem fazer uso de legendas adaptadas com linguagem simples e direta.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista ▾

3.4 - Proposta de melhoria 4

Elemento da trilha: Checkout de Presença ▾

Problema identificado: O checkout é realizado apenas com um clique de confirmação da presença, sem qualquer estímulo à reflexão ou registro do aprendizado. O estudante realiza a presença, mas não há continuidade ou aplicação do que foi refletido ali..

Proposta de melhoria: A tutoria pode utilizar ferramentas de feedback, como questionários ou formulários, para coletar informações sobre o desempenho dos alunos.

Responsável pela melhoria: Tutor ▾

3.5 - Proposta de melhoria 5

Elemento da trilha: Modelo do Relatório da Ação de Extensão ▾

Problema identificado: A descrição da atividade extensionista é vaga e sem critérios claros de avaliação. Os estudantes ficam inseguros sobre como realizar a proposta e qual será a expectativa da tutoria..

Proposta de melhoria: Detalhar o enunciado da atividade, indicando objetivos, etapas, sugestões de ação e critérios de avaliação com base em rubrica. Isso fortalece o vínculo com a comunidade e promove maior engajamento dos discentes.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista ▾

3.6 - Proposta de melhoria 6

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação ▾

Problema identificado: A atividade avaliativa é composta por questões objetivas que não exploram a capacidade reflexiva e crítica dos estudantes. Isso empobrece a avaliação da aprendizagem em uma disciplina com foco na cidadania e ação social.

Proposta de melhoria: Incluir pelo menos uma atividade avaliativa dissertativa, com base em um estudo de caso real relacionado à gestão socioambiental, permitindo aos estudantes desenvolverem argumentos e aplicarem os conceitos aprendidos.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista ▾

3.7 - Proposta de melhoria 7

Elemento da trilha: Fórum do Módulo ▾

Problema identificado: O fórum do módulo 02, de dúvidas, é pouco utilizado pela tutoria e há longos períodos sem resposta. Isso desmotiva a participação dos estudantes e prejudica o fluxo de aprendizagem.

Proposta de melhoria: Estabelecer uma rotina de monitoramento do fórum com respostas no prazo de até 24h úteis. Além disso, criar uma FAQ com as perguntas mais frequentes.

Responsável pela melhoria: Tutor ▾

3.8 - Proposta de melhoria 8

Elemento da trilha: Rubrica de Avaliação ▾

Problema identificado: A rubrica é disponibilizada apenas no momento da correção, sem ser apresentada antecipadamente aos estudantes. Isso impede que o estudante se oriente por ela durante a produção da atividade.

Proposta de melhoria: Disponibilizar a rubrica junto com o enunciado da atividade no AVA, incentivando o estudante a utilizá-la como ferramenta de autoavaliação. Além disso, o tutor pode gravar um vídeo explicando cada critério, esclarecendo dúvidas comuns e promovendo uma cultura avaliativa mais dialógica.

Responsável pela melhoria: Tutor ▾

3.9 - Proposta de melhoria 9

Elemento da trilha: Videoaula ▾

Problema identificado: vídeo aula do módulo 2. O vídeo caracteriza-se por uma abordagem expositiva passiva, baseada exclusivamente na leitura de slides, o que limita a potencialidade didática do recurso e compromete a construção de aprendizagens significativas no contexto da educação a distância.

Proposta de melhoria: Propõe-se fazer os vídeos em formato dialogado, com a participação de docentes da área e especialistas convidados, quando possível, de modo a promover uma abordagem mais dinâmica, interativa e contextualizada

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso ▾

3.10 - Proposta de melhoria 10

Elemento da trilha: Modelo do Planejamento da Ação de Extensão ▾

Problema identificado: No modelo apresentado de planejamento da ação de extensão ausência de um plano de sustentabilidade da ação após sua execução. Ou seja, não há estratégias claras para garantir os efeitos positivos da intervenção.

Proposta de melhoria: Inserção de um Indicador de “Responsabilidade Ambiental Institucional

Responsável pela melhoria: Professor Especialista ▾

4 Considerações finais:As propostas apresentadas neste plano de ação visam aperfeiçoar a tutoria na disciplina “Gestão Socioambiental”, especialmente em sua dimensão extensionista. Ao promover melhorias nos fóruns, atividades, recursos e interações, espera-se aumentar o engajamento dos estudantes, facilitar a compreensão dos conteúdos e fortalecer a integração entre teoria e prática.

A EaD exige um papel ativo do tutor, não apenas como solucionador de dúvidas, mas como mediador do conhecimento, incentivador da autonomia e promotor da aprendizagem colaborativa. Nas disciplinas com foco extensionista, esse papel ganha ainda mais relevância, pois envolve articulação com contextos reais e construção coletiva de saberes. O tutor, portanto, deve estar preparado para dialogar com diferentes realidades, propor caminhos e acompanhar criticamente o desenvolvimento dos estudantes.

5 Referências

BERGMAN, E.; JOHNSON, E. Rumo a uma interação humano-computador acessível. In

NIELSEN, J. (Ed.). Avanços em Interação Humano-Computador. New Jersey: Ablex Publishing Corporation, 1995. Vol. 5, p. 87-113.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Institui as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regula a inserção da extensão nos currículos dos cursos de graduação. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 dez. 2018.

LITWIN, E. Educação a distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa. Porto Alegre: Artmed, 2001.

MORAN, José Manuel. A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá. Campinas: Papirus, 2012.

PAIVA, Valéria. Tutoria em Educação a Distância: mediação e aprendizagem. Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância, v. 9, n. 1, p. 15-25, 2011.

PEREIRA, Luiz Carlos. Tutoria: fundamentos e práticas na educação a distância. São Paulo: Loyola, 2011.

VALENTE, José Armando. Ambientes de aprendizagem na perspectiva construcionista. Campinas: Núcleo de Informática Aplicada à Educação – NIED/UNICAMP, 2003.

VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.